



Uma **Obra**
de **Responsabilidade**
Social da

0800 119837

MBIGUCCI

Construindo uma vida melhor



"O Big Riso é uma obra social que nasceu do amor da minha filha Roberta a essa causa nobre (ajudar a melhorar a qualidade de vida de crianças com câncer). Assumimos com ela este trabalho, dando o suporte necessário para concretização do programa. Desde então, o Big Riso tem sido muito útil não só para as crianças, mas também para os nossos colaboradores voluntários. É uma ação social que faz bem para todos!"



**MILTON BIGUCCI,
DIRETOR-PRESIDENTE
DA MBIGUCCI**





Participação no Teleton 2009



Visita a pacientes em hospitais públicos



Voluntários ajudam em ações sociais como a Carreata do Brinquedo

*Roberta Bigucci,
coordenadora do
Big Riso e palhaça
Spiningrifka Pirulito*





O Programa: Responsabilidade Social 6



Um sonho,
uma realização 8

O que é o câncer 10
infantojuvenil



Depoimentos:
A fala que vem do coração 12

Big Riso 16
na Rússia



Big Riso na *Mídia* 18



Eventos e ações 20

Treina Riso

22



Big Riso: do ABC para o Teleton

24

Reconhecimento 26



Big Perspectiva

29



Voluntariado: Faça parte, faça sua parte! 30



Big Riso 2010

- EXPEDIENTE:** MBigucci Comércio e Empreendimentos Imobiliários Ltda
Tv. Daré, 61 - Largo Rudge Ramos- CEP: 09624-110 – São Bernardo do Campo
- Jornalista Responsável: Rita Santos – MTb 26.183 • Projeto Gráfico: In Time Comunicação
 - Impressão: Expressão Gráfica e Editora • Críticas e sugestões: bigriso@bigriso.com.br



O Programa: Responsabilidade *Social*

O **Big Riso** é um programa de responsabilidade social da construtora MBigucci, onde colaboradores da empresa se caracterizam de palhaços e realizam, voluntariamente, em horário de expediente e com todo o apoio da MBigucci, visitas a setores de oncologia pediátrica de hospitais públicos.

O trabalho foi colocado em prática oficialmente no dia 8 de novembro de 2004, na ala do Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC, localizado em Santo André-SP. O objetivo do Big Riso é ajudar a melhorar a qualidade de vida de crianças com câncer que estão em tratamento médico. Para isso, os palhaços levam a terapia do riso, com brincadeiras, mágicas, alegria, além de muito amor e carinho.

Em 2006 o Big Riso foi convidado a estender sua atuação também para o Hospital Estadual Mário Covas (Santo André) e, em 2008, para o Hospital do Servidor Público Estadual (São Paulo). Desde o início do trabalho, o grupo já realizou mais de 500 visitas, beneficiando mais de 5 mil crianças, adultos e adolescentes. ■



O Big Riso é um trabalho totalmente voluntário e gratuito.



Desde 2004 o Big Riso já realizou cerca de 500 visitas, beneficiando mais de 5 mil crianças.



Como funciona?

Os voluntários do Big Riso realizam visitas:

- **No Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC**
(Av. Lauro Gomes, 2.000 - Vila Sacadura Cabral - Sto André - SP)
Às segundas-feiras de manhã
- **No Hospital do Servidor Público Estadual - Ala de Oncologia Pediátrica**
(R. Pedro de Toledo, 1.800, Vila Mariana - São Paulo - SP)
Às segundas-feiras de manhã
- **No Hospital Estadual Mário Covas - Setor de Oncopediatria**
(R. Dr. Henrique Calderazzo, 321 Santo André - SP)
Às quartas-feiras à tarde





Um sonho, uma *realização*



Roberta Bigucci
como Spiningrifka
Pirulito



Patch Adams e Roberta

2013 Roberto,
what a pleasure to see you
+ his work - we especially to meet
you husband and son - + special year.
love you
GESUNDHEIT!
Patch
5/10/14

Querida Roberta
Que prazer vê-la esta semana - e especialmente encontrar com seu
marido e filho - um ano especial. Eu te amo. Patch



Roberta, Cecília e Mônica na primeira reunião, em 2004

O Big Riso foi idealizado por Roberta Bigucci (diretora da MBigucci), que desde sua adolescência animava festas nos fins de semanas e também realizava visitas a empresas e orfanatos. “Descobri o que eu realmente queria fazer, quando assisti o filme *Patch Adams – O Amor é Contagioso*, cujo personagem principal, um estudante de medicina interpretado por Robin Williams, entra em um hospital vestido de palhaço e alegra as crianças internadas”, lembra Roberta. No filme, Patch Adams se mostra pioneiro na ideia de que os médicos devem tratar as pessoas e não apenas as doenças, utilizando o amor, o carinho e a alegria como estratégia.

Para montar o grupo, Roberta contou com a ajuda de Maria Cecília de Sousa de Freitas e de Mônica Elaine Binda, colaboradoras da MBigucci, que tinham o mesmo objetivo de trabalho voluntário. Elas exibiram o filme do Patch Adams na empresa, entusiasmando também outros colaboradores.

“A primeira oportunidade do Big Riso surgiu em 2004, quando fui entregar o livro *Somos Todos Responsáveis*, escrito por meu pai, para Clotilde Dib que é presidente da AVCC (Associação de Vo-



E prontas para a visita inicial do Big Riso

luntários no Combate ao Câncer) e perguntei se poderíamos atuar na instituição. Ela, de imediato, aceitou e nos abriu as portas junto ao dr. Jairo Cartum, que coordena a Oncopediatria na Faculdade de Medicina do ABC”, conta Roberta. Desde então, a diretora da MBigucci atua com os demais voluntários como a palhaça Spiningrifka Pirulito. “O objetivo é fazer com que a criança esqueça que está doente. Para nós, o maior reconhecimento é quando os médicos nos chamam dentro da sala, na hora que estão realizando algum procedimento, porque sabem que a criança irá se distrair”, revela Roberta.

Hoje, o Grupo Big Riso é reconhecido pelas atividades que seus integrantes desempenham de forma atuante e que contribuem para a melhora na qualidade de vida dos pequenos pacientes. ■



Cenas do filme “O Amor é Contagioso”, que inspirou o Big Riso

O que é o câncer *infantojus*



Fábio Henrique da Silva, em maio de 2009, durante tratamento no Hospital do Servidor Público Estadual, com a voluntária Lindinha (Rose Toneto)

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. As neoplasias mais frequentes na infância são as leucemias (glóbulos brancos), tumores do sistema nervoso central e linfomas (sistema linfático). Também acometem as crianças o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tumor renal), retinoblastoma (tumor da retina do olho), tumor germina-

tivo (tumor das células que vão dar origem às gônadas), osteossarcoma (tumor ósseo), sarcomas (tumores de partes moles).

Anualmente são registrados mais de 9 mil novos casos da doença em crianças e jovens brasileiros. Felizmente, hoje, o índice de cura do câncer infantil ultrapassa os 70%.

DIAGNÓSTICO PRECOCE

Dor na perna que não passa, dificuldade para enxergar, febre, mal-estar, falta de apetite. Por mais inofensivos que pareçam, a persistência destes sintomas por vários dias seguidos deve chamar a

enil?

atenção dos pais, professores e médicos. Eles podem indicar algum tipo de câncer e, se ignorados, dificultam o diagnóstico precoce, essencial para a cura da doença. Também é importante não ignorar as queixas das crianças, agindo como se elas inventassem os sintomas:

- **Leucemia:** a criança fica mais suscetível a infecções, pode ficar pálida, ter sangramentos, manchas pelo corpo e sentir dor óssea;

- **Retinoblastoma:** um sinal importante é o chamado “reflexo do olho do gato”, embranquecimento da pupila quando exposta à luz - em fotos, por exemplo. Fotofobia (sensibilidade à luz) e estrabismo também podem indicar a doença. Geralmente acomete crianças antes dos três anos de idade;

- **Tumor de Wilms e Neuroblastoma:** o aparecimento de um inchaço ou massa no abdome é o sintoma mais comum;

- **Osteossarcoma:** dor constante no membro afetado;

- **Tumor de sistema nervoso central:** a criança costuma se queixar de dor de cabeça, vômitos e pode apresentar alterações motoras ou cognitivas e paralisia de nervos.

EM BUSCA DA CURA

O tratamento contra o câncer deve começar com o diagnóstico correto, feito por um laboratório confiável e especializado. Detectada a doença, o tratamento é aplicado: quimioterapia, radioterapia e cirurgia, de acordo com o tipo de câncer, a evolução da doença e a resposta do organismo do paciente.



Fábio Henrique da Silva, em outubro de 2009: plena recuperação

O trabalho coordenado de vários especialistas (oncologistas pediatras, cirurgiões pediatras, radioterapeutas, patologistas, radiologistas) também é determinante para o sucesso do tratamento, assim como o de outros membros da equipe médica (enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos). Segundo os especialistas em oncologia infantil, tão importante quanto o tratamento médico é o apoio psicossocial que deve ser dado aos pacientes e familiares estimulando-os a enfrentar a doença e não desistir do tratamento, pois o câncer infantojuvenil tem cura! ■

FONTE:
FUNDO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA - WWW.WCFCRIANCA.ORG.BR
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - WWW.INCA.GOV.BR



A fala que vem do coração



CLOTILDE DIB
Presidente da AVCC (Associação de Voluntários para Combate ao Câncer do ABC) e “madrinha” do Big Riso – principal responsável pela indicação do trabalho do grupo ao Ambulatório de Onco-pediatria da Faculdade de Medicina do ABC.



Voluntária Florzinha com Clotilde Dib

“Nem eu sabia o tamanho da importância de ter aberto as portas para o Big Riso no Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC, em 2004. Na época não imaginava o valor que o grupo teria para o setor de Onco-pediatria. Quem ganhou com isso foi a AVCC, a Faculdade de Medicina e, acima de tudo, as crianças, pela alegria contagiante que o Big Riso tem. Fico muito feliz e orgulhosa em ter sido a “madrinha” do projeto, mas foi exclusivamente pelo mérito e trabalho do grupo que o Big Riso conquistou o valor, o respeito e o espaço que hoje tem. Se rir é o melhor remédio, o Big Riso atingiu plenamente seus objetivos, pois os integrantes brincam e divertem as crianças, conseguindo fazer com que se desliguem da quimioterapia, que é um procedimento estressante, para terem um outro foco, que é o da alegria. É um trabalho de suma importância para nós.”

JAIRO CARTUM
Coordenador da Oncologia Pediátrica do Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC e do Hospital Estadual Mário Covas



“Os benefícios da ação do Big Riso vão além das crianças, se estendem a toda equipe médica. Entre as crianças há uma maior adesão e assiduidade ao tratamento, elas vêm para o tratamento com mais alegria. Os palhaços conseguem criar um ambiente mais próximo da realidade delas, que é a realidade do brincar e isso faz com que o tempo de espera entre o resultado de exame e o início do procedimento médico seja um momento mais leve, mais alegre. Para a equipe médica, o trabalho também fica mais agradável, menos estressante. Tudo isso contribui para um resultado melhor para todos!”

“E para quem participa como voluntário também acrescenta muito, faz ter uma nova visão de vida. Os voluntários que já estão há algum tempo se tornam emocionalmente mais ricos, criam outros valores para a vida. E isso é um grande ganho. Conheci o Big Riso por meio da Clotilde Dib, que indicou o grupo ao Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC. O profissionalismo do trabalho, nos fez estender a ação do Big Riso também para o Hospital Estadual Mário Covas.”

ZÉLIA FÁTIMA DE CASTRO FRANCO
Psicóloga da Enfermaria de Oncologia Pediátrica e UTI Pediátrica do Hospital Mário Covas

“Os palhaços do Big Riso levam um momento de magia, resgatando as coisas boas da vida da criança e isso faz com que elas tenham um outro olhar para o ambiente do hospital. A forma como os integrantes do Big Riso abordam as crianças e a maneira como eles atuam são diferenciadas. Eles respeitam o limite de cada um, respeitam as regras do Ambulatório e da Enfermaria e, assim, mantêm um relacionamento de parceria com todos os profissionais do hospital, agregando valor ao nosso serviço. É um trabalho maravilhoso.”



Psicóloga Zélia com a voluntária Docinho

ROSIMARI SANTOS
Enfermeira da Pediatria do Hospital Estadual Mário Covas, de Santo André

“As crianças da Oncologia passam muito tempo no hospital. O tratamento é longo, complicado... A presença dos palhaços do Big Riso traz muita descontração, deixa o ambiente mais leve, mais gostoso, mais alegre. Não só as crianças se divertem, mas a própria equipe de enfermagem também. A gente está na agitação do trabalho e, de repente, eles vêm, nos beijam, brincam com a gente. É uma alegria contagiante! Os momentos em que os palhaços estão no hospital são momentos em que as crianças correspondem, entram na brincadeira e esquecem a dor. É um trabalho muito bonito e de muito resultado, pois já está mais do que comprovado que momentos felizes auxiliam no tratamento!”



Enfermeira Rosimari com as voluntárias Dra. Sorumbática e Cerejinha

SÔNIA MARIA ROSSI VIANNA
Encarregada do Setor de Oncologia Pediátrica do Hospital do Servidor Público Estadual

“O Big Riso traz uma perspectiva de esperança, uma nova luz para as crianças em tratamento. Mostra que no hospital também é possível ter uma vida alegre. Quando os palhaços estão em ação, a criança não tem chance de ficar deprimida, pois elas participam das brincadeiras, interagem com as outras crianças, imitam os palhaços, ficam mais comunicativas. Para a equipe médica é muito melhor quando as crianças enxergam o tratamento dessa outra forma, mais alegre.”



MARIA DAIANNY DE CARVALHO - PAKITINHA

Eu acho que nada acontece por acaso, tudo o que acontece tem algum sentido, e na maioria das vezes é para nos dar lições de vida e nos fazer valorizar até as mínimas coisas que a vida nos oferece. Hoje mais do que nunca sei o quanto tudo que tenho é valioso, e que eu não tenho nenhum motivo para reclamar de absolutamente nada, e se eu reclamar estarei sendo ingrata, pois a coisa mais importante na vida de um ser humano eu tenho de sobra: saúde. E graças a Deus eu posso fazer essa tarefa, que é levar alegria para quem precisa, sendo que no fundo no fundo quem mais ganha com isso sou eu, pois desta experiência pude tirar a maior lição de vida que uma pessoa pode ter: dar valor as coisas simples da vida, pois as coisas simples podem ser as coisas mais importantes na vida de alguém.



Voluntária Pakitinha

MARIA CECÍLIA DE SOUSA FREITAS - CHIQUINHA

“Um dia nos corredores da empresa comentei com a Roberta minha vontade de fazer um trabalho voluntário; por coincidência ela falou que estava pensando na mesma coisa e queria fazer esse trabalho em hospitais, através da figura de palhaço. Sensibilizamos uma boa parte dos colaboradores da empresa, faltando apenas arrumar o local para “plantarmos a sementinha do bem”. Por conta de Deus, algumas semanas depois, tivemos uma inesperada notícia: a Roberta havia se encontrado com a sra. Clotilde, responsável pelo voluntariado na área de Oncologia da Fundação Santo André, e acabou comentando nossa vontade de criar o grupo. A sra. Clotilde nos abriu as portas e até hoje lhe somos gratas. As alegrias daí para frente foram muitas e os desafios também, mas estes são superados pelos sorrisos, abraços e gratidão dos pais das crianças. Não vou me esquecer nunca que foi uma das crianças atendidas que deu a minha identidade (Chiquinha), foi uma das crianças que me achou linda e fez de mim sua melhor amiga me vendo apenas com os olhos do coração (pois devido o avanço do câncer havia ficado completamente cega). São essas vivências que fazem você sentir que pode fazer a diferença, que você não precisa de muito para ser feliz e fazer muitos momentos felizes.



MÔNICA ELAINE BINDA - BORBOLA

“Na minha primeira visita à Fundação, em 2004, havia uma criança que estava sempre triste, conforme as enfermeiras disseram. Depois de algumas brincadeiras que fizemos, apareceu um sorriso. E isso foi lindo, não me esqueço mais!”



Voluntária Borbola



Voluntária Chiquinha



ELIANE ROCHA DA SILVA
Mãe de Pedro Vinicius Rocha da Silva, falecido em 2008, realizava tratamento contra o câncer no Hospital Mário Covas e Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC, ambos em Santo André.

“Lembro a primeira vez que o Pedro viu o Big Riso. Ele estava na salinha de espera para quimioterapia, quando me disse: ‘olha mamãe, tem um palhaço ali!’ Foi uma alegria imensa, ele já começou a rir e a brincar, pois era a primeira vez que via um palhaço de perto. Ele, assim como eu, nos apegamos muito ao grupo. O Pedro ficava contando os dias e minutos para encontrar com os palhaços do Big Riso. Não quero voltar à rotina dos hospitais, mas sinto muito carinho e saudades! O Big Riso trouxe muita felicidade para o Pedro. Meu filho deixou muita saudades, mas muita alegria também e isso é o que mais fica!”



Voluntária Chiquinha com Pedro Vinicius



LÚCIA HELENA RAIMUNDO

Mãe de Fábio Henrique da Silva, de 13 anos, que ficou internado cerca de um ano no Hospital do Servidor Público Estadual para tratamento de leucemia. Agora, já em casa, Fábio está em plena recuperação.

“Quando estava no hospital, o Fábio ficava muito feliz com a visita do Big Riso. Ele se distraía, participava das brincadeiras e adorava descobrir os truques de mágica que os palhaços faziam. Na época de internação, ele até criou a história da ‘Fabiolândia’, um mundo mágico, onde os palhaços do Big Riso ficavam na porta de entrada, recebendo os seus convidados”.



Fábio com a voluntária Lindinha



Voluntária Gilda com Amanda

CÍCERA FERREIRA DA SILVA
Mãe de Amanda Quesia Santos, de 10 anos, que após 1 ano e 6 meses indo diariamente ao hospital, teve alta do tratamento oncológico que fazia no Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC

“Quando as crianças ficam muito tempo no hospital elas ficam tristes, abatidas e o Big Riso ajuda a diminuir esse sofrimento, pois as crianças brincam, ficam alegres. As mães e os pais que acompanham também começam a rir e isso ajuda a levantar as pessoas. Vi muitas crianças indo embora (falecendo) e minha vida acabava cada vez que via isto. O trabalho do Big Riso ajudou muito, eles são muito divertidos e brincalhões.”





Big Riso na

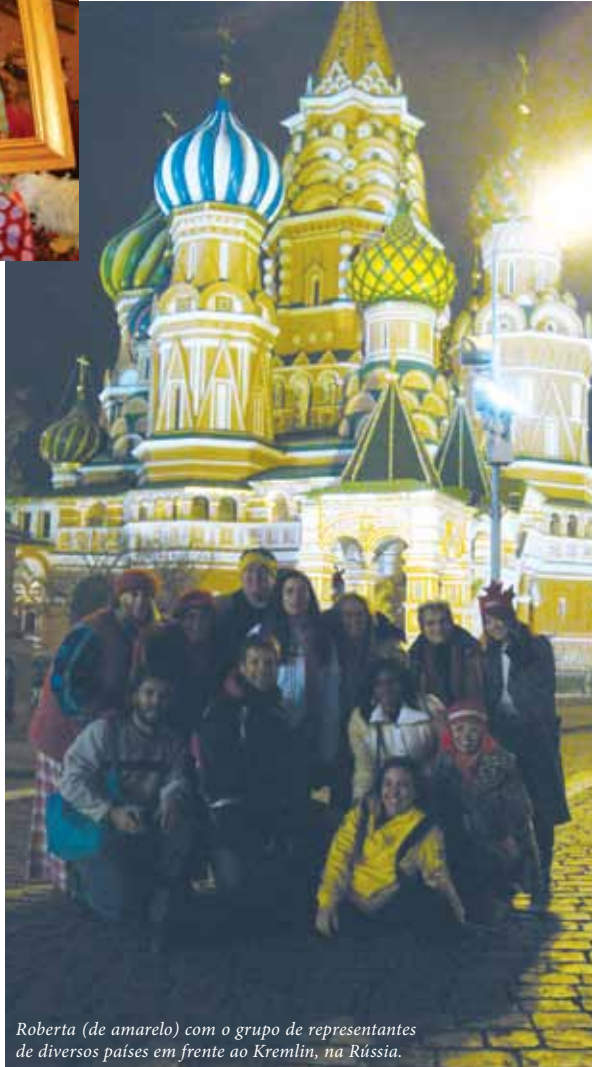
Rússia



Spiningrifka Pirulito e Patch Adams

Em 2005, a coordenadora do Big Riso, Roberta Bigucci, teve a oportunidade de entregar pessoalmente uma carta sobre a história do Big Riso ao dr. Patch Adams, precursor e idealizador da humanização hospitalar. Na ocasião, o médico visitava um hospital público em São Bernardo do Campo-SP. Pouco tempo depois, ainda em 2005, Roberta recebeu uma surpresa: uma carta-resposta onde Patch Adams mencionava ter gostado da iniciativa e a convidava para ir a Moscou, na Rússia, conhecer um pouco mais sobre seu trabalho. Por motivos pessoais, a viagem se concretizaria somente em 2008.

Um ano antes, em 2007, Roberta encontrou novamente Patch Adams, durante o workshop “What is your love strategy?” (Qual a sua estratégia de amor?), realizado em São Paulo. O desejo de conhecer mais de perto o trabalho de humanização de Adams ficava ainda maior...



Roberta (de amarelo) com o grupo de representantes de diversos países em frente ao Kremlin, na Rússia.

Finalmente, no dia 8/11/2008, coincidência ou não (exatos 4 anos da primeira visita do Big Riso), Roberta embarcou rumo à Rússia, onde se encontrou com Patch Adams e representantes de outros países. O grupo visitou mais de 20 entidades entre hospitais e orfanatos, constatando que o amor se dá com gestos e não com palavras. Não falar russo não atrapalhou os visitantes, uma vez que a alegria contagiou a todos nos hospitais.

Aqui, um resumo do diário de bordo que Roberta Bigucci escreveu enquanto estava na Rússia: “Os dias aqui começam cedo. Logo de manhã vamos para algum hospital, ou orfanato. Têm muitos por aqui. Passamos algumas horas por lá e depois saímos para o almoço em outro hospital ou restaurantes da cidade, sempre vestidos de palhaço, é claro! À tarde, visitamos orfanatos onde normalmente as crianças fazem apresentações para nós. Eles se preparam bastante para essas ocasiões. Normalmente são crianças com problemas mentais. As noites têm sido bem divertidas, com jantares em restaurantes típicos da cidade e apresentações teatrais. Sempre com roupas de palhaço. Aliás, esta foi uma das condições para a viagem. Na minha mala, de roupa normal só tinha a que eu embarquei no Brasil. Já em Washington tive que trocar e colocar a fantasia para chegar a Moscou caracterizada.

Dá para imaginar as pessoas indo assistir a uma peça teatral e, de repente, aparecem 30 palhaços no teatro? Ontem fomos aplaudidos quando entramos, pois acharam que fazíamos parte da peça. Na verdade, o objetivo não é o turismo. Estou aqui há quatro dias e não conheci nada de Moscou. Passamos o dia todo em hospitais. O verdadeiro objetivo é dar amor para aqueles que não têm nada, nem parentes, nem família, muito menos amor. Os poucos minutos que ficamos com cada criança parecem uma eternidade para

eles. É nítida a diferença quando entramos e quando saímos. Ao entrar, um silêncio total, enfermeiras sérias apenas cumprindo ordens. Ao sair, uma gritaria pelos corredores, balões por toda parte, enfermeiras rindo e todos se divertindo. É por isso que eu acredito que esse trabalho vale a pena, e o meu maior objetivo é fazer com que cada vez mais pessoas possam se vestir de palhaço para simplesmente dar amor.

Sinceramente, quando saí do Brasil e li o roteiro da viagem, fiquei um pouco frustrada de ir para Moscou e não poder conhecer os pontos turísticos, principalmente porque talvez nunca mais volte para cá, mas, hoje, alguns dias depois de chegar aqui, isso realmente não está fazendo a menor diferença. Não conhecer a Rússia não vai mudar em nada a minha vida, mas ver a carinha das crianças quando saímos de cada hospital, isso sim vai fazer uma diferença que eu vou levar para o resto da minha vida! ■

Para saber mais sobre o Big Riso e os trabalhos sociais executados pela MBigucci, acesse www.bigriso.com.br



Visita no St. Vladimir Hospital, em Moscou



BIG RISO

Big Riso na

Mídia:



TELEVISÃO

- **Programa Nossa Cidade**
Canal ABC 3 (antiga Vivax) - Exibido em 2006
- **Programa Alessandra Scatena**
Canal 45 UHF - Rede Brasil de Televisão
Exibido em 7 de outubro de 2008
- **Programa Sentidos**
Canal 12 da Net no ABC - Exibido em
12 de maio de 2008
- **Programa 30 Minutos**
Canal 48 da Rede NGT
Exibido em 24 de setembro de 2008
- **Programa Show Mais Alegria**
TV Mais - Canal 8 da Net no ABC
Exibido em 27 de fevereiro de 2009
- **Programa Enterprise TV – Ação Social**
TV Climatempo – Canal 102 da Sky
Exibido em 15 de maio de 2009

• **Programa Juliana Bontorim Convida**
TV ABCD - por internet: www.tvabcd.com.br
Exibido em 26 de maio de 2009

• **Programa Bob Show**
TVABCD - por internet: www.tvabcd.com.br
Exibido em 3 de junho de 2009

JORNAIS

- **Projeto Big Riso de Responsabilidade Social
alegra crianças com câncer**
Jornal ABC Repórter - 24 de setembro de 2008
- **O poder da terapia do riso**
Jornal Diário do Grande ABC -
16 de novembro de 2008
- **Ação pelo Riso**
Revista O Empreiteiro - Agosto de 2009
- **Programa Social da MBigucci participa
do Teleton**
Jornal ABC Repórter - 17/10/2009
- **Big Riso: Do ABC para o Teleton**
Jornal Santo André News - 20/10/2009
- **Levando Alegria**
Jornal Diário do Grande ABC - 21/10/2009
- **Do ABC para o Teleton**
Jornal Diário Regional - 22/10/2009
- **Palhaçada do Bem**
Jornal Bom Dia ABCD - 23/10/2009



Projeto Big Riso de Responsabilidade Social alegria crianças com câncer

Iniciativa foi inspirada no filme "Patch Adams - O Amor é Contagioso", com Robin Williams

GABRIELA MARTINS

Um sorriso, amor e boa vontade para crianças portadoras de câncer. Essa é a proposta do projeto Big Riso de Responsabilidade Social desenvolvido por colaboradores da M&P Engenharia e filmado por Gabriela Martins.

A iniciativa, que foi idealizada por Roberto Rigotti, diretor de operações, começou em 15 de agosto de 2008, quando aconteceu o lançamento do videoclipe em homenagem ao filme "Patch Adams".



Roberto Rigotti, diretor de operações da M&P Engenharia, em uma das visitas às crianças. Ele sempre aparece acompanhado de uma equipe de voluntários que se dedica a cuidar das crianças.



Roberto Rigotti, diretor de operações da M&P Engenharia, em uma das visitas às crianças. Ele sempre aparece acompanhado de uma equipe de voluntários que se dedica a cuidar das crianças.



Roberto Rigotti, diretor de operações da M&P Engenharia, em uma das visitas às crianças. Ele sempre aparece acompanhado de uma equipe de voluntários que se dedica a cuidar das crianças.

ABC REPÓRTER 09/2008

DIÁRIO DO GRANDE ABC 11/2008

O PODER DA TERAPIA do riso



Roberto Rigotti, filho de empresário Milton Rigotti, de São Bernardo, está realizando um sonho e fazendo o bem a muitas pessoas. Ele atua no sentido de ajudar crianças com câncer a superar o medo e a dor.

Adriano e Roberto se conheceram quando ele visitou o Grande ABC. Ela recebeu uma bilhete no bolso cheio, que recebeu. Roberto Rigotti sempre aparece acompanhado de uma equipe de voluntários que se dedica a cuidar das crianças.

▲ ALEXZINDO D'IBOM
A paisagem mostra Roberto Rigotti e Patch Adams em Manaus

Big Riso: do ABC para o Telenovela



O projeto Big Riso de Responsabilidade Social, desenvolvido por colaboradores da M&P Engenharia e filmado por Gabriela Martins, chegou ao Telenovela. A iniciativa, que foi idealizada por Roberto Rigotti, diretor de operações, começou em 15 de agosto de 2008, quando aconteceu o lançamento do videoclipe em homenagem ao filme "Patch Adams".

Programa social da MBiguinhos participa do Telenovela



O projeto Big Riso de Responsabilidade Social, desenvolvido por colaboradores da M&P Engenharia e filmado por Gabriela Martins, chegou ao Telenovela. A iniciativa, que foi idealizada por Roberto Rigotti, diretor de operações, começou em 15 de agosto de 2008, quando aconteceu o lançamento do videoclipe em homenagem ao filme "Patch Adams".

SANTO ANDRÉ NEWS - 10/2009

ABC REPÓRTER - 10/2009

YOUTUBE

Os vídeos das matérias e do Big Riso em ação também estão disponíveis no site do Big Riso: www.bigriso.com.br e no YouTube (www.youtube.com.br). No campo de busca é só digitar "Big Riso".



Eventos e Ações

Com objetivo de proporcionar momentos culturais, de atualização e integração entre os participantes e seus familiares, o Big Riso desenvolve periodicamente diversas atividades. Conheça algumas delas:

TRIP RISO

Viagem onde integrantes visitam uma cidade diferente a cada semestre, levando na mala o que sabem fazer de melhor: brincadeiras para acolher, divertir e animar crianças adoentadas em tratamento médico. O objetivo é percorrer as alas de todos os hospitais públicos do local visitado. A primeira Trip Riso ocorreu em março de 2009, na cidade de Atibaia. Em fevereiro de 2010 a cidade visitada foi Jundiá-SP.



Voluntários em visita a hospitais de Atibaia



Trip Riso no Hospital Universitário de Jundiá



Voluntários do Big Riso e seus familiares se divertem no Circo Spacial (acima) e no Museu da Energia

HAPPY RISO

Encontro mensal dos integrantes para passeios, cursos e atualizações, no qual os familiares também podem participar. O Happy Riso já percorreu o Museu do Futebol, o Museu da Língua Portuguesa, Museu dos Imigrantes, Circo Espacial, Museu da Energia e outros.

EIBRISO

Encontro anual dos integrantes do Big Riso, aberto também aos familiares, onde é passado um balanço dos acontecimentos e realizações do Big Riso naquele ano. Há entrega de certificados e informações sobre alguns treinamentos. O encontro também é um momento de confraternização, onde são exibidos vídeos e fotos dos principais momentos do grupo.



Entrega de certificados tem o objetivo de valorizar o compromisso e a dedicação do voluntário



Mc Dia Feliz, realizado em agosto de 2009



Festa de Natal do Hospital do Servidor Público Estadual, dezembro de 2009

MUTIRÃO DO RISO

São ações extras nas quais o Big Riso é convidado a participar, como Mc Dia Feliz, festas em datas especiais nos hospitais, visitas a instituições, Mutirão de Dermatopédia, Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal, entre outras.



Treina Riso



Voluntários em curso de contação de histórias

Ser palhaço num ambiente hospitalar para crianças não é tarefa das mais fáceis, por isso, periodicamente são sugeridos cursos e oficinas aos participantes. Os temas englobam atividades e brincadeiras para abordar com os pequenos pacientes até orientações do que pode ou não ser feito dentro do ambiente hospitalar.

As precursoras pela implementação do Big Riso e funcionárias da MBiguc-

ci, Roberta Bigucci, Maria Cecília de Sousa de Freitas e Mônica Elaine Binda, fizeram o primeiro workshop em 2004, em uma entidade espírita de São Caetano do Sul, que auxilia na educação de jovens carentes.

Desde então, os voluntários já participaram de cursos, como o workshop com precursor da humanização hospitalar, dr. Patch Adams, realizado no Brasil em 2007; workshop com o grupo de palhaços da Fefisa

- Faculdades Integradas de Santo André; palestras com o docente responsável pelo Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC, dr. Jairo Cartum; dinâmicas de grupo com psicólogos;



Oficina de maquiagem realizada em janeiro de 2010



oficinas de maquiagem; oficina de circo; oficina de brincadeiras; contação de histórias, oficina de dobraduras, entre outras.

A importância deste processo para os voluntários é uma ação preventiva para que os palhaços consigam trabalhar com os seus sentimentos diante das situações adversas que encontram e vivenciam com as crianças e seus familiares nos hospitais. ■



Oficina de dobraduras realizada em outubro de 2009



NBR ISO – As 25 NORMAS DO RISO

Em 2009, o Big Riso criou um livreto lúdico e informativo para auxiliar os voluntários do grupo. É o guia “As 25 normas do Big Riso – Índice de Sorriso Obrigatório – NBR ISO”, que traz as “normas técnicas do big riso”, ou seja, as principais informações que um voluntário deve saber antes de iniciar o trabalho. Entre os assuntos abordados nas NBRs estão: tipos de brincadeiras que devem ser evitadas, a importância da interação com a equipe médica, respeito aos horários e compromissos com o trabalho, cuidados com a higienização das mãos nos ambientes, além de outros temas. As 25 normas marcaram também os 25 anos de existência da empresa MBigucci, completados em 2008.

Big Riso: do ABC para o



Voluntárias com Fernando Formagio, o Fernandinho do Teleton

Em outubro de 2009, a convite do SBT, o Big Riso participou do Teleton – maratona de shows transmitida pela emissora, com objetivo de arrecadar fundos para a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente).

Entre a madrugada do dia 24 de outubro, até o final do programa, no dia 25 de outubro, mais de 40 voluntários do Big Riso, vestidos de palhaços, se revezaram na tenda de convivência, alegrando as crianças da AACD que aguardavam para participar do programa.

Como resultado, em 2009, o Teleton arrecadou mais de R\$ 19 milhões que se destinaram para manutenção dos centros existentes e a construção de uma nova unidade em Poços de Caldas, MG.

E o Big Riso arrecadou milhões de





sorrisos, alegria e momentos inesquecíveis ao lado de crianças surpreendentes e histórias de vida incríveis, como a do pequeno Fernando Formagio (foto ao lado), o Fernandinho do Teleton, que encantou a todos.

O Big Riso também recebeu duas cartas de agradecimento da diretoria do programa e um lindo quadro pintado pelas crianças da AACD. Recordações que ficarão para sempre.

O convite para participar do Teleton chegou ao Big Riso por meio do humorista e também voluntário do grupo, Robson Souto, que tem o programa Bob Show, transmitido pela TV ABCD e que também participa de quadros no SBT e na Record. ■





Reconhecimento

“A relevância de trabalhos sociais como o Big Riso é comprovada pelos resultados apresentados em todo o Brasil. No caso do programa desenvolvido pela MBigucci, além do conforto e da melhoria



na qualidade de vida que eles oferecem às crianças e às famílias assistidas, há também um componente importante de responsabilidade social da empresa. Com esse exemplo, a MBigucci mostra que o processo de evolução de um povo também depende da capacidade dessa sociedade de garantir o exercício dos direitos de todos os seus cidadãos. Nesse sentido, a iniciativa privada é um importante parceiro do Estado na construção de um país cada vez melhor. Parabéns à MBigucci e todos os seus funcionários e pessoas envolvidas nesse projeto”.

Gilberto Kassab – prefeito de São Paulo



“Iniciativas como a ação solidária realizada pelos trabalhadores da construtora MBigucci no programa Big Riso são uma clara demonstração do comprometimento social necessário para a busca por uma sociedade igualitária. A cada ação que realizam na busca em confortar pessoas que passam por tratamentos médicos, esses trabalhadores tornam mais digna a atitude voluntária. É com a participação de todos que poderemos fazer uma sociedade mais justa e de oportunidade para todos. A MBigucci está de parabéns!

Luiz Marinho - prefeito de São Bernardo do Campo

“Além de gerar centenas de empregos na região e na Capital e contribuir de forma considerável para o desenvolvimento econômico do Grande ABC, a MBigucci dá um exemplo de empresa comprometida com as causas sociais ao realizar o BigRiso. Nossos parabéns a toda família Bigucci e que o projeto sirva de exemplo.



José Auricchio Junior, prefeito de São Caetano do Sul

“A MBigucci sempre foi uma das empresas do Grande ABC mais comprometidas com as questões sociais. Prova disso é o projeto BigRiso, que leva alegria para crianças que passam por um momento tão difícil de suas vidas. Um verdadeiro exemplo de amor e respeito ao próximo. Nossos parabéns pelo bellissimo trabalho!”



William Dib, médico cardiologista e ex-prefeito de São Bernardo do Campo

“Soube do trabalho do Big Riso pela revista da empresa. Achei a iniciativa interessante e propus divulgarmos internamente, incentivando a participação de funcionários da Caixa Econômica Federal – Regional ABC. Em 2008, a Roberta Bigucci deu uma palestra aos funcionários e alguns aderiram ao Big Riso. Quando a empresa libera meio período do expediente para o funcionário fazer um voluntariado, traz um benefício ainda maior para a própria empresa, pois o empregado volta motivado. Esta iniciativa faz bem para o espírito, onde você recebe sorrisos de retorno. É um trabalho fantástico que a MBigucci realiza, mostra o quanto a família Bigucci é comprometida com o social.



Everaldo Coelho da Silva, Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal – Região de São José do Rio Preto

Agradeço a remessa do substancioso material que me permitiu conhecer melhor a MBigucci e sua filosofia com o Big Riso. Cumprimento-o, sua obra, sua digna família e trabalho. É de gente assim que o Brasil carece



*José Renato Nalini
Desembargador do Supremo Tribunal
de Justiça de São Paulo*

“O Big Riso é um projeto social pioneiro, que deve ser louvado. São poucas as empresas que doam parte de seu tempo e da sua lucratividade em benefício comunitário. Esse tipo de trabalho tem muito valor, pois além de contribuir para a recuperação dessas crianças com sérios problemas de saúde, motiva os funcionários da empresa, que se sentem úteis, além da atividade empresarial. O projeto social é a síntese da valorização da vida e do respeito ao ser humano em sua totalidade. Um exemplo a ser seguido por outras empresas. Big Riso é bom para quem doa e para quem recebe amor e atenção.”



João Crestana, presidente do Secovi-SP

“Fiquei sensibilizado com o fato de o trabalho do Big Riso priorizar a atuação exatamente na área de oncologia de hospital infantil, onde é tão necessário relembrar a alegria a crianças entristecidas pela grave enfermidade.



O projeto é uma ideia benfazeja que a MBigucci faz realidade. A semente vem, é certo, do filme ‘Patch Adams’ – O Amor é Contagioso. Mas o campo fértil vem do espírito da família Bigucci e de seus colaboradores. Parabéns a todos pelo trabalho generoso, que tanto os engrandece pessoalmente e na afeição de seus amigos.”

Sidnei Beneti – ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Prêmios:



CBIC de Responsabilidade Social

Edição 2006 (18/10/2006)

Categoria: Empresa com Atuação Regional

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção
Recebido durante o 78º Encontro Nacional da Indústria da Construção, em João Pessoa - Paraíba



*"Mas nosso maior prêmio
mesmo é o carinho que
recebemos das crianças"*

Roberta Bigucci



Prêmio Secovi Condomínios 2008

Edição 2007 (dez/2007)

Categoria: Vizinho Cidadão

Promovido pelo Sindicato da Habitação - SP

O valor, de R\$ 5 mil, recebido pelo Big Riso e a AVCC - Associação dos Voluntários de Combate ao Câncer - foi doado ao Lar Escola Pequeno Leão



Palestras para captação de voluntários



Big Perspectiva

Contagiar pelo amor, semear novos voluntários e multiplicar os sorrisos das crianças com câncer. Nesta perspectiva, a coordenadora do programa Big Riso, Roberta Bigucci, vem realizando palestras e encontros com empresários da área da construção civil, buscando a ampliação do trabalho social hoje realizado pela MBigucci.

Uma dessas palestras ocorreu no início de 2009, na sede da Associação dos Construtores, Imobiliárias e Administradoras do Grande ABC (ACIGABC), em São Bernardo do Campo. Um encontro que uniu o útil ao agradável, uma vez que a ACIGABC tem como meta criar um grupo de responsabilidade social e o Big Riso tem como objetivo semear e multiplicar a importância do voluntariado. A semente foi plantada....

“Nosso maior objetivo é fazer com que cada vez mais pessoas possam se vestir de palhaço para simplesmente dar amor. Queremos conscientizar os empresários de que trocar meio período de trabalho por uma ação voluntária não prejudica a empresa, ao contrário, os funcionários quando fazem a visita como palhaços retornam com muito mais ânimo para trabalhar. Minha mãe uma vez me disse que nós temos que fazer rir quando temos vontade de chorar e isso é o ver-



dadeiro amor”, ressalta Roberta.

O Big Riso continuará trabalhando de forma séria na busca pela melhoria da qualidade de vida das crianças. ■

Voluntariado

Faça parte, faça sua parte!



A ONU – Organização das Nações Unidas – instituiu o dia 5 de dezembro como o Dia do Voluntário, mas sempre é tempo de pensar o que podemos fazer para ajudar a alguém. Converse com seus amigos, com seus colegas de trabalho e familiares sobre o assunto, com certeza surgirão necessidades e oportunidades para um trabalho voluntário.

A MBigucci acredita que se mais empresas aderirem a este tipo de trabalho social estarão contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida das pessoas! ■





“Por que ser voluntário?”

Porque faz bem. Porque você faz o bem. Porque você se sente bem.

Sabe aqueles problemas que achamos que temos? Quando doamos uma parte do nosso tempo (que nunca temos), descobrimos que realmente não temos tantos problemas assim, e que o tempo, ou a falta dele, é a solução para grande parte desses problemas. Nos pequenos instantes que estamos nos hospitais, sentimos o verdadeiro amor mais próximo de nós. O brilho nos olhos de cada paciente, de cada encontro pelos corredores nos faz pensar o quanto somos felizes e que bom que podemos estar lá simplesmente para dar amor.

Apesar de sermos palhaços de hospital, fazer graça não é nosso objetivo principal, mas dar amor sim, esse é o nosso grande objetivo. Fazer com que aqueles que estão num momento frágil sintam-se amados, sintam-se queridos, e que eles podem contar com essa pequena ajuda quando não estiverem bem. A ideia é que mesmo nos momentos que não estamos lá, os pacientes se lembrem dos momentos bons que tivemos juntos, e com isso esqueçam um pouquinho do sofrimento de estar longe do seu ambiente natural e de seus amigos e familiares. Nós estaremos lá, e saber disso faz muito bem para os pacientes e também para nós voluntários. É muito gratificante saber que você pode simplesmente dar amor e como um dia minha mãe me ensinou:

AMAR É A VERDADEIRA RAZÃO DE VIVER.”

Roberta Bigucci – arquiteta, advogada, diretora da empresa MBigucci, palhaça Spiningrifika Pirulito e fundadora do Big Riso.



Se você está disposto a assumir este compromisso junte-se ao Big Riso, venha ser nosso voluntário. Entre em contato pelo telefone: 4367-8600 ou pelo e-mail: bigriso@bigriso.com.br



Este espaço
está reservado
para você.

**DOSES DIÁRIA DE AMOR E CARINHO
QUE TRANSFORMAM O SORRISO DE
INÚMERAS CRIANÇAS.**



SEJA UM VOLUNTÁRIO: www.bigriso.com.br - 4367-8600